

## **PET+ SUSTENTABILIDADE: PROJETO DE EXTENSÃO PARA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA EM ARQUITETURA SUSTENTÁVEL**

**MARIANA MEDEIROS GONÇALES<sup>1</sup>; TAINÁ DA SILVA GAUTERIO<sup>2</sup>; FABIO KELLERMANN SCHRAMM<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [marianam.goncales@gmail.com](mailto:marianam.goncales@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [tainasgauterio@gmail.com](mailto:tainasgauterio@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [fabioks@ufpel.com](mailto:fabioks@ufpel.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A arquitetura sustentável tem se consolidado como um campo essencial no enfrentamento das crises ambiental, social e energética que marcam o século XXI. Em um cenário marcado pela degradação ambiental, urbanização acelerada e esgotamento dos recursos naturais, o setor da construção civil é responsável por significativos impactos ambientais, exigindo profundas mudanças em suas práticas e fundamentos convencionais (JOHN, 2003; SACHS, 2002).

A sustentabilidade na arquitetura pressupõe uma abordagem sistêmica e integrada do ambiente construído, articulando aspectos ecológicos, culturais e sociais. Como destaca Capra (2006), é necessário compreender os edifícios como partes de redes complexas, inseridas em sistemas vivos e interdependentes. Essa visão é reforçada por Guattari (2011), ao propor a ecologia como uma tríade inseparável entre o meio ambiente, as relações sociais e a vida humana. Nesse sentido, o projeto arquitetônico não deve ser entendido apenas como solução técnica, mas como ferramenta de transformação social e ecológica (LEITE, 2002; VALE; VALE, 1991).

O contexto acadêmico tem um papel fundamental nesse processo. Segundo Altomonte et al. (2012), a introdução de princípios sustentáveis nas escolas de arquitetura é fundamental para preparar profissionais com consciência ambiental e competência interdisciplinar. Grant (2020) destaca que a alfabetização ambiental é um pré-requisito para que arquitetos possam integrar sustentabilidade de forma crítica e coerente em sua prática. Gregory et al. (2013) ainda reforçam que a formação deve se basear em pedagogias integradas, que articulem teoria, prática e diálogo com a realidade contemporânea.

É nesse cenário que se insere o projeto PET+ Sustentabilidade, desenvolvido pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A proposta visa implementar e difundir o conhecimento sobre arquitetura sustentável por meio de oficinas práticas, palestras com profissionais atuantes na área e produção de conteúdo educativo digital. Ao integrar práticas pedagógicas interativas com a reflexão crítica sobre o papel do arquiteto na construção de um futuro sustentável, o projeto busca contribuir para uma formação mais ética, ecológica e socialmente comprometida da comunidade acadêmica.

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia do projeto baseia-se em atividades teóricas e práticas, organizadas em três eixos principais: oficinas, palestras e conteúdos digitais. Oficinas temáticas visam abordar a aplicação de técnicas construtivas

sustentáveis e o uso de materiais ecológicos, enquanto palestras com profissionais da área irão discutir desde a concepção de projetos arquitetônicos sustentáveis até sua execução. O conteúdo será desenvolvido de forma colaborativa e interdisciplinar, promovendo a troca de saberes e experiências. A divulgação das atividades e dos materiais produzidos será realizada por meio das redes sociais e do site oficial do grupo PET Arquitetura da UFPel.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante a execução inicial do projeto, observou-se o aumento do interesse dos estudantes por práticas de construção sustentável, refletido no engajamento com a oficina e na participação ativa nas discussões promovidas pelas palestra “Design Biofílico: Coberturas e Paredes Verdes” (Figuras 1 e 2).



Figura 1 - Primeiro evento do projeto: Palestra “Design biofílico: Coberturas e paredes verdes” com a empresa Ecotelhado. Fonte: acervo do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, UFPel.



Figura 2 - Primeiro evento do projeto: Oficina “Design biofílico: Coberturas e paredes verdes” com a empresa Ecotelhado. Fonte: acervo do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, UFPel.

A presença de profissionais convidados proporcionou uma aproximação com o mercado de trabalho e uma visão ampliada sobre as possibilidades e os desafios da sustentabilidade na arquitetura contemporânea, como na palestra com a arquiteta Beatriz Rafaelli, pioneira no ensino de Design Biofílico no Brasil

(Figura 3). A produção de um selo do projeto e o conteúdo digital criado gerou um repositório acessível de informações, ampliando o alcance do projeto e fortalecendo a visibilidade institucional do PET Arquitetura.



Figura 3 - Segundo evento do projeto: Palestra: “Design Biofílico: projetar para saúde integral.” com a arquiteta Beatriz Rafaelli. Fonte: acervo do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, UFPel.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O projeto PET+Sustentabilidade contribui significativamente para a formação crítica e consciente dos futuros arquitetos, fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental na prática profissional. A continuidade e ampliação das ações propostas são essenciais para consolidar a sustentabilidade como eixo estruturante no currículo do curso. Dessa forma, o projeto alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, especialmente no que tange à educação de qualidade e à construção de cidades e comunidades sustentáveis.

#### 5. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio prestado ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Os recursos e o suporte contínuo foram essenciais para a realização das nossas atividades acadêmicas e para a formação dos estudantes bolsistas, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

#### 6. REFERÊNCIAS

ALTOMONTE, S. et al. **Educate! Sustainable Environmental Design in Architectural Education and Practice**. *PLEA 2012 – 28th Conference*, Lima, Perú, 2012.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 2006.

GRANT, E. J. **Mainstreaming environmental education for architects: the need for basic literacies.** *Buildings and Cities*, 1(1), 538–549, 2020.

GREGORY, A.; HERRMANN, M. M.; MILLER, B.; MOSS, J. **Integrated Practice and Architecture Education: The Evolution of a Pedagogy.** *ARCC 2013*, 310–320.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias.** Campinas: Papirus, 2011.

JOHN, Vanderley M. **Reciclagem, sustentabilidade e a indústria da construção civil.** *Revista USP*, n. 58, p. 160–171, 2003.

LEITE, Carlos. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes.** Rio de Janeiro: Bookman, 2002.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

VALE, Brenda; VALE, Robert. **Green Architecture: Design for a Sustainable Future.** London: Thames and Hudson, 1991.